



Área 3. Economia Política, Capitalismo e Socialismo

3.1 Valor, capital e crise

3.2 Desemprego e Taxa de lucro

3.3 Capitalismo dependente e socialismo

3.4 Trabalho e valor social

3.5 Natureza, Estado e Capital

NOTAS METODOLÓGICAS SOBRE DINHEIRO E VALOR: UMA CRÍTICA À ABORDAGEM DE LAPAVITSAS E ITOH**Alexandre Possidente Taveira (Doutorando UFRGS)**

Makoto Itoh e Costas Lapavitsas desenvolvem uma abordagem particular da teoria monetária de Marx que visa dar conta das especificidades históricas das categorias desenvolvidas. Adicionalmente, os autores procuram defender a gênese histórica do dinheiro no processo de troca de mercadorias a partir de sua leitura da evolução das formas do valor. O dinheiro aparece então como forma do valor, emergente do processo de troca. Mas esse resultado é construído partindo-se do pressuposto de que as formas do valor podem ser derivadas sem referência ao trabalho abstrato como substância do valor. Este artigo visa formular uma crítica a essa abordagem, a partir de elementos metodológicos que tornam problemática a separação entre forma e substância do valor e, conseqüentemente, o conceito de dinheiro derivado por Itoh e Lapavitsas. Procura-se identificar então as conseqüências desses problemas para o entendimento da gênese histórica do dinheiro.